

Notícias 10 de Julho de 1980: 1

VIRAR AS ARMAS PARA DENTRO

F. P. L. M. desbaratam grupos reaccionários

★ Ocupado o acampamento principal de Sitatonga II

O acampamento principal dos grupos de bandidos que actuavam na zona de Moçsurize, foi atacado e ocupado pelas F. P. L. M. As baixas infligidas pelas nossas forças militares foram muito elevadas e os sobreviventes encontram-se em debandada.

Os detalhes chegaram-nos com a equipa da Informação moçambicana que se deslocou à Província de Manica para acompanhar a fase final das manobras militares das F. P. L. M. que, pela primeira vez, actuaram com a articulação das várias armas terrestres e da Força Aérea.

As manobras, para além da ocupação vitoriosa do importante acampamento de Sitatonga II e de outros objectivos menores, constituiu uma impressionante demonstração da eficiência técnica, logística e operacional das nossas forças e da elevada capacidade combativa dos nossos soldados.

Os grupos que agora foram desbaratados, têm cometido várias atrocidades sobre as popu-

lações da zona e sabotado alguns objectivos económicos. Constituídos basicamente por antigos colaboracionistas do colonial-fascismo português, recrutados e organizados pelo regime racista de Smith e Muzorewa, actuavam nas províncias mais engajadas no apoio à luta de libertação do Povo do Zimbabwe.

Para fins propagandistas no exterior, o regime racista rodesiano fazia-os actuar sob a designação de «Movimento de Resistência Moçambicana» e apoiava-os, no plano psicológico, com a emissão da famigerada «Voz da Quizumba».

Com a vitória da ZANU-IP nas eleições, os elementos estacionados na Rodésia entraram no nosso País, juntando-se aos grupos já actuando em Moçambique. O apoio militar e logístico rodesiano de que beneficiavam foi profundamente afectado e as alternativas de apoio externo de que dispunham reduziram

consideravelmente a sua capacidade de acção.

A vitória do Povo do Zimbabwe permitiu ao nosso Partido e ao nosso Estado virar as armas para dentro. E a par da Ofensiva Política e Organizacional em curso, que continua a desalojar das nossas estruturas os parasitas e os reaccionários, as Forças de Defesa e Segurança lançaram uma ofensiva político-militar contra os agentes contra-revolucionários armados, cujos resultados concretos começam agora a ser conhecidos.

Virar as armas para dentro é a palavra de ordem que vai lançar as bases concretas para fazermos da Década de 1980-1990 a Década da Vitória sobre o Subdesenvolvimento.

Na página 3 desta edição publicamos uma reportagem mais completa sobre este importante sucesso das F. P. L. M. sobre os grupos reaccionários.



Soldados das FPLM, após o assalto e ocupação do acampamento principal de inimigo